

## **Os diferentes posicionamentos de elites dos sistemas alimentares em relação às mudanças nas políticas ambientais no Brasil**

**Caio Pompeia**, doutor em antropologia, pesquisador do Programa de Pós-Doutorado em Antropologia Social da Universidade de São Paulo (USP).

Resumo: As expressivas mudanças nas orientações das políticas ambientais ocorridas durante o governo de Jair Bolsonaro têm contribuído decisivamente para movimentar o campo político no Brasil em que operam as elites nacionais e transnacionais dos sistemas alimentares. Esta apresentação analisa como as distintas correntes de tais elites têm agido nesse contexto de mudanças. Para isso, elabora-se um gradiente que tem em seus extremos posições negacionistas e aquelas ligadas à linguagem do carbono. Entre elas, identificam-se posicionamentos intermediários, intitulados no trabalho como “conservadores” e “volúveis”. Em seguida, são examinados os atritos entre as correntes e as articulações de cada uma delas com o governo. A pesquisa é fundamentada em análise de documentos corporativos, entrevistas com atores empresariais e parlamentares, e observação participante de longa duração no Congresso Nacional e dentro de organizações do agronegócio.

## **Les différentes positions des élites des systèmes alimentaires au sujet des changements dans les politiques environnementales au Brésil**

**Caio Pompeia**, docteur en anthropologie, chercheur au sein du programme de troisième cycle en anthropologie sociale de l'Université de São Paulo (USP).

Résumé : Les changements significatifs dans les orientations de la politique environnementale qui ont eu lieu au cours du gouvernement de Jair Bolsonaro ont contribué de manière décisive à faire bouger les lignes du champ politique au Brésil, dans lequel opèrent les élites nationales et transnationales des systèmes alimentaires. Cette présentation analyse comment les différents courants de ces élites ont agi dans ce contexte de changement. Nous avons ainsi élaboré un gradient qui a pour extrêmes les positions négationnistes et celles liées au sujet du carbone. Entre les deux, des positions intermédiaires ont été identifiées, et appelées “conservatrice” et “versatile”. Nous avons également examiné les frictions entre ces courants et les articulations de chacun d'entre eux avec le gouvernement. Notre recherche est basée sur l'analyse de documents d'entreprise, des entretiens avec des acteurs du monde des affaires et des parlementaires, et une observation participante à long terme au Congrès national et au sein des organisations agroalimentaires.